TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA CABEÇA

TÉCNICA

Aquisição helicoidal de cortes axiais de 0,5 mm de colimação, seguida de reconstruções de cortes axiais de 2,0; 3,0 e 5,0 mm de espessura, sem contraste.

ACHADOS:

Controle evolutivo tardio de hemorragia meníngea, com craniotomias fronto-temporo-parietais bilaterais para clipagem de aneurismas, remoção de cateter de derivação ventricular, cranioplastia fronto-parietal direita, pós- drenagem de coleções subdurais. Controle precoce após inserção de cateter ventricular à direita.

Avaliação comparativa ao exame de 04/10/2011 demonstra:

Foi realizada trepanação parietal direita, contígua à sutura coronária, observando-se espessamento, densificação e bolhas gasosas de permeio aos planos adiposos extracranianos sobrejacentes. Pequeno pneumocrânio extra-axial abaixo do orifício da trepanação.

Inserido cateter pela nova trepanação com trajeto pelo parênquima frontal e extremidade junto da extremidade inferior do corno frontal do ventrículo lateral direito e na região estriatal ventral / subcalosa subjacente.

Mínima redução da dilatação dos ventrículos laterais e terceiro ventrículo.

Os demais achados permanecem similares:

Craniotomia fronto-parieto-temporal direita com retalho ósseo reposicionado, falha óssea no seu aspecto mais inferior e posterior e tela metálica justaposta à tábua externa seu aspecto mais superior.

Orifícios de trepanação frontal paramediano direito e frontal supraorbitário esquerdo, suprajacentes às coleções hipoatenuantes extra-axiais bifrontais, que mantem atenuação e espessuras similares.

Orifício de trepanação frontoparietal à direita com fino trajeto hipodenso de cateter de derivação ventricular removido no parênquima encefálico subjacente estendendo-se ao corpo ventricular deste lado.

Permanecem os clipes metálicos na fissura silviana esquerda, em topografia parasselar e na fissura sylviana à direita, assim como mesmo aspecto retrátil das zonas hipodensas do parênquima encefálico circunjacente, compatíveis com área de encefalomalácia sequelar, com alargamento dos sulcos corticais regionais e dos ventrículos laterais adjacentes.

Demais achados evolutivamente estáveis.